



RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM ENSINO RELIGIOSO: OBSERVAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS¹

*Report on experiences in supervised internships in religious education:
observation and pedagogical practices*

Himkmar Flavio Rocha²

Charles Klemz³

Laude Erandi Brandenburg⁴

Resumo:

O presente artigo relata as experiências de estágios supervisionados desenvolvidos na disciplina de Ensino Religioso em uma escola pública da Região Sudeste do Brasil, abrangendo observação, ministração de aulas e acompanhamento de inclusão escolar ao longo de quatro etapas. O objetivo é apresentar reflexões sobre a prática docente, a relevância do Ensino Religioso na formação cidadã e os desafios encontrados no ambiente escolar. No Estágio I (Observação no Fundamental I), constatou-se a importância da disciplina para a ética, apesar da desvalorização e da falta de formação específica docente. As práticas observadas envolveram diversidade religiosa, atividades lúdicas e interdisciplinares, evidenciando a necessidade de maior reflexão e formação continuada. No Estágio II (Ministração no Fundamental I), a regência em turmas do 3º e 4º ano abordou ritos, festas e o sagrado, utilizando leitura, debate e interpretação. Os desafios incluíram nervosismo inicial e dificuldades discentes, reforçando o papel do Ensino Religioso na construção de valores e respeito. O Estágio III (Ensino Religioso no Fundamental II) focou na ministração para turmas do 6º ao 9º ano, com temas como ética e diversidade, aplicando dinâmicas e debates. A dificuldade de participação e a necessidade de adaptação metodológica ressaltaram a importância de metodologias ativas. No Estágio IV (Ensino Religioso e Inclusão no Fundamental I), combinou-se a regência com o acompanhamento de alunos com deficiência, abordando espaços escolares e sagrados com diversas atividades. A experiência evidenciou avanços e limitações na inclusão, como a necessidade de maior capacitação de monitores e a relevância do AEE e da adaptação pedagógica. Espera-se que a pesquisa incentive profissionais do Ensino Religioso a desenvolverem uma postura ética, acolhedora e promotora do diálogo inter-religioso e intercultural, estimulando o respeito à diversidade de crenças e a formação crítica e sensível dos estudantes, construindo espaços educativos inclusivos e valorizando as diferentes manifestações religiosas e culturais.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Estágio supervisionado. Ensino Fundamental I e II. Relato de experiência.

¹ Enviado em: 3.12.2025. Aceito em: 7.04.2026.

² Mestrando em Teologia, Faculdades EST, Contato: sinaioliveiras@gmail.com

³ Doutor em Teologia, Faculdades EST, Contato: charles@est.edu.br

⁴ Doutora em Teologia, Faculdades EST, Contato: laude@est.edu.br

Abstract:

This article reports on supervised internship experiences developed in the Religious Education discipline at a public school in the Southeast Region of Brazil, encompassing observation, teaching, and monitoring of school inclusion throughout four stages. The objective is to present reflections on teaching practice, the relevance of Religious Education in civic education, and the challenges encountered in the school environment. In Stage I (Observation in Elementary School I), the importance of the discipline for ethics was noted, despite its devaluation and lack of specific teacher training. The observed practices involved religious diversity, playful and interdisciplinary activities, highlighting the need for greater reflection and continuing education. In Stage II (Teaching in Elementary School I), teaching in 3rd and 4th grade classes addressed rites, festivals, and the sacred, using reading, debate, and interpretation. The challenges included initial nervousness and student difficulties, reinforcing the role of Religious Education in the construction of values and respect. Stage III (Religious Education in Middle School) focused on teaching classes from 6th to 9th grade, with themes such as ethics and diversity, applying dynamics and debates. The difficulty of participation and the need for methodological adaptation highlighted the importance of active methodologies. In Stage IV (Religious Education and Inclusion in Elementary School), teaching was combined with accompanying students with disabilities, addressing school and sacred spaces with various activities. The experience highlighted advances and limitations in inclusion, such as the need for greater training of monitors and the relevance of Specialized Educational Assistance (AEE) and pedagogical adaptation. It is hoped that the research will encourage Religious Education professionals to develop an ethical, welcoming and interreligious and intercultural dialogue-promoting stance, stimulating respect for the diversity of beliefs and the critical and sensitive formation of students, building inclusive educational spaces and valuing different religious and cultural manifestations.

Keywords: Religious Education. Supervised internship. Elementary School I and II. Experience report.

Introdução

O presente artigo reúne o relato das experiências de estágios supervisionados desenvolvidos no âmbito da disciplina de Ensino Religioso em uma escola pública da Região Sudeste do Brasil. Destaca-se que “[...] a experiência é uma forma de conhecimento corpóreo, que, embora não possa ser transmitida em sua totalidade, permite inteligibilidade e transmissibilidade através da tradução e do relato” (De Souza Rodrigues; Rocha; Rodrigues, 2025, p. 3). Nas palavras de Jorge Larrosa, a experiência é aquilo que nos acontece e o que nos toca (Larrosa, 2002). E são essas experiências aqui relatadas que tocaram e afetaram desde a observação de práticas pedagógicas até a ministração de aulas e o acompanhamento de processos de inclusão escolar. Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre a prática docente, a importância do Ensino Religioso na formação cidadã e os desafios encontrados no ambiente escolar, ao longo das quatro etapas do estágio.

No Estágio Supervisionado I: Observação de Aulas de Ensino Religioso no Ensino Fundamental I, o estágio consistiu na observação de aulas de Ensino Religioso no Ensino Fundamental I. Foram analisadas as metodologias utilizadas, a abordagem dos conteúdos e a participação dos estudantes. Constatou-se a importância da disciplina na formação

ética, mas também desafios relacionados à desvalorização institucional e à falta de formação específica dos docentes. As práticas observadas incluíram debates sobre diversidade religiosa, atividades lúdicas e interdisciplinares. A experiência destacou a necessidade de práticas mais reflexivas e da formação continuada dos professores.

No Estágio Supervisionado II: Ministração de Aulas de Ensino Religioso no Ensino Fundamental I, ocorreu a ministração de aulas para turmas do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I, abordando temas como ritos religiosos, festas e práticas cotidianas relacionadas ao sagrado. Foram desenvolvidas atividades de leitura, debates e interpretação de textos. Os desafios enfrentados incluíram o nervosismo inicial, dificuldades de aprendizagem dos estudantes e resistência de alguns docentes. A experiência reforçou a importância do Ensino Religioso como espaço de construção de valores e respeito à diversidade.

No Estágio Supervisionado III: Ensino Religioso no Ensino Fundamental II foi realizada a ministração de aulas no Ensino Fundamental II, para turmas do 6º ao 9º ano, com temas como ética, cidadania e diversidade religiosa. Foram aplicadas dinâmicas participativas, avaliações e debates sobre programas educacionais. Os principais desafios envolveram dificuldades de participação de alguns alunos e necessidades de adaptação metodológica. A prática revelou a importância de metodologias ativas para o engajamento discente e para a formação crítica.

Por fim, no Estágio Supervisionado IV: Ensino Religioso e Inclusão Escolar no Ensino Fundamental I, combinou-se a ministração de aulas de Ensino Religioso com a participação em atividades de inclusão escolar para alunos com deficiência. Foram abordados temas como espaços escolares e espaços sagrados, através de atividades escritas, debates e apresentações multimídia. O acompanhamento de alunos Pessoas com Deficiência evidenciou avanços e limitações na inclusão escolar, como a necessidade de maior capacitação dos monitores. A experiência reforçou a relevância do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da adaptação pedagógica na promoção de práticas inclusivas. Além disso, percebeu-se a necessidade da valorização da diversidade na escola, pontuando como sendo ela o normal. (Klemz, 2023).

Espera-se, com esta pesquisa, que as pessoas que atuam com o Ensino Religioso nas escolas desenvolvam, para além da transmissão de conteúdos, uma postura ética, acolhedora e promotora do diálogo inter-religioso e intercultural. O Ensino Religioso deve estimular o respeito à diversidade de crenças e à liberdade de consciência, promovendo nos estudantes uma formação crítica, reflexiva e sensível à pluralidade de valores presentes na sociedade. Dessa forma, os profissionais que se dedicam a essa área precisam estar comprometidos com a construção de espaços educativos inclusivos, que valorizem as diferentes manifestações religiosas e culturais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para conviver em um mundo plural.

Os Estágios

Os estágios durante o processo de formação fortalecem experiências e ampliam os saberes técnicos necessários para a prática pedagógica (Souza; Brandenburg, Araújo, 2022).

A escola possui o Ensino Religioso como componente curricular obrigatório na rede municipal, é ofertado conforme a Matriz Curricular. No Ensino Fundamental I, as aulas são ministradas pelas professoras regentes, enquanto no Fundamental II há um docente específico para a área. Apesar de formalmente reconhecida e tratada com seriedade e respeito, priorizando a diversidade religiosa e a formação ética dos estudantes, sendo este um tema transversal para o ensino religioso (Silva; Klemz; Saldanha, 2024), a disciplina nem sempre é priorizada no planejamento pedagógico, sendo por vezes substituída por outras demandas escolares. A falta de professores habilitados contribui para a superficialidade do tratamento de temas relevantes para o desenvolvimento ético e cultural dos estudantes e para a formação crítica e o aprofundamento dos conteúdos. A formação docente para a pluralidade religiosa tem se mostrado insuficiente, conforme apontam Klemz e Silva (2022). A escola assistida adota uma abordagem respeitosa e inclusiva para a disciplina, reconhecendo-a como componente curricular legítimo, embora desafios como a ausência de formação específica de alguns docentes ainda impactem sua efetividade.

Estágio Supervisionado I: observação de aulas de Ensino Religioso no Ensino Fundamental I

Durante o período de estágio, acompanharam-se diversas práticas pedagógicas enriquecedoras. Notou-se uma valorização da diversidade e das emoções por meio de atividades lúdicas com expressões faciais e músicas, incentivando os estudantes a reconhecer e respeitar as diferenças individuais. Observaram-se debates existenciais e discussões sobre a diversidade religiosa no Brasil e tradições mundiais, abordados com diferentes níveis de profundidade. Além disso, integraram-se algumas aulas a eventos como o Bicentenário da Independência do Brasil e o Dia da Árvore, buscando estabelecer um diálogo interdisciplinar com o Ensino Religioso em contextos mais amplos. As estratégias metodológicas utilizadas incluíram textos, cruzadinhas, desenhos, debates e análise de gráficos, visando estimular a participação ativa dos alunos.

Contudo, a experiência de estágio também evidenciou alguns desafios significativos. Percebeu-se uma desvalorização do Ensino Religioso, frequentemente preterido em relação a outras áreas consideradas prioritárias. A falta de especialização docente representou outro obstáculo, dificultando a abordagem adequada dos conteúdos específicos da disciplina. Além disso, alguns professores demonstraram resistência e insegurança em relação à prática do Ensino Religioso, seja pela falta de domínio do conteúdo, seja pela percepção da presença do estagiário como um fator de avaliação. Por fim, constatou-se uma variabilidade na participação discente entre as turmas, influenciada tanto pelo perfil dos alunos quanto pela metodologia empregada em cada contexto.

O estágio supervisionado revelou que o Ensino Religioso, apesar de sua relevância para a formação cidadã e ética dos estudantes, ainda enfrenta inúmeros obstáculos em sua prática escolar. A desvalorização institucional, a ausência de docentes habilitados e a falta de aprofundamento dos conteúdos são fatores que limitam o pleno desenvolvimento da disciplina. Entretanto, a experiência também demonstrou que, quando bem conduzido, o Ensino Religioso pode promover reflexões significativas, estimular o respeito à diversidade e fortalecer valores fundamentais para a convivência democrática. A formação inicial de professores precisa, portanto, contemplar a preparação específica para o Ensino Religioso, garantindo que este componente curricular seja tratado com o rigor e a seriedade que merece no âmbito escolar. O contato

próximo com os estudantes, suas expressões de afeto e participação ativa constituíram aspectos marcantes da experiência, reafirmando a importância da presença humana e da construção de vínculos no processo educativo.

Estágio Supervisionado II: ministração de aulas de Ensino Religioso no Ensino Fundamental I

Durante o estágio, ministraram-se aulas para turmas do 3º e 4º anos, abordando-se temas como ritos religiosos, festas religiosas, rituais cotidianos e a percepção do sagrado. As atividades incluíram leitura e interpretação de textos, debates reflexivos e realização de exercícios escritos.

As aulas possibilitaram a construção de diálogos sobre a diversidade religiosa, valores de convivência e respeito ao outro. Houve momentos de grande participação dos estudantes, especialmente em discussões sobre práticas religiosas presentes em seu cotidiano.

Durante o estágio, enfrentaram-se diversos desafios, como o nervosismo inicial na ministração das aulas, a dificuldade de relacionamento com alguns docentes e a resistência à inclusão do Ensino Religioso no currículo por parte de alguns profissionais. Além disso, constataram-se dificuldades de leitura por parte de vários estudantes, o que exigiu adaptações metodológicas. Situações de inclusão também se destacaram, especialmente com alunos autistas que participaram ativamente das aulas.

A experiência de estágio proporcionou amadurecimento pessoal e profissional, fortalecendo-se a convicção sobre a relevância do Ensino Religioso na formação de valores e na promoção do respeito à diversidade. Apesar dos desafios, a interação positiva com os estudantes, os gestos de carinho recebidos e a percepção do impacto das aulas na vida dos alunos foram marcantes e motivadores para a continuidade da trajetória docente. O estágio reafirmou a importância de uma atuação pedagógica pautada no acolhimento, na escuta ativa e no compromisso ético com a formação integral dos estudantes.

Estágio Supervisionado III: Ensino Religioso no Ensino Fundamental II

Durante o estágio, foram ministradas aulas que integraram diferentes metodologias participativas, como a dinâmica do "aluno notícia", debates e trabalhos investigativos. As temáticas abordadas incluíram ritos religiosos, ética e cidadania, educação formal e programas de acesso ao ensino superior, como Enem, Prouni, Fies e Sisu.

Além disso, foram realizadas atividades avaliativas trimestrais e a correção de exercícios. As práticas buscaram incentivar o protagonismo estudantil e promover a reflexão crítica sobre questões sociais e educativas.

O estágio revelou diversos desafios, como a dificuldade de participação ativa por parte de alguns alunos, a carência de habilidades básicas de leitura e escrita em níveis mais avançados de escolaridade, e a necessidade de adaptação metodológica diante da heterogeneidade das turmas.

Apesar dessas dificuldades, atividades bem estruturadas conseguiram gerar engajamento e promover a construção coletiva do conhecimento.

A experiência no Ensino Fundamental II possibilitou compreender a complexidade da prática docente e a necessidade constante de adaptação e criatividade no processo educativo. O contato com os estudantes, as trocas de experiências e os momentos de reflexão ética reforçaram a convicção sobre a relevância do Ensino Religioso na formação integral dos alunos.

A trajetória de estágio mostrou que, apesar das adversidades do contexto educacional, é possível construir práticas pedagógicas significativas e transformadoras, fortalecendo o compromisso com uma educação mais humana e inclusiva.

Estágio Supervisionado IV: Ensino Religioso e inclusão escolar no Ensino Fundamental I

Durante o estágio, foram realizadas atividades de leitura, debates, exercícios escritos e exposições visuais. Temáticas como espaços escolares, espaços religiosos e lugares sagrados foram abordadas de forma lúdica e reflexiva. As aulas foram planejadas para fomentar o protagonismo estudantil e estimular o respeito às diferentes expressões religiosas.

A participação em eventos escolares, como a Caminhada contra a Dengue, também integrou as atividades do estágio, ampliando a interação com a comunidade escolar.

O acompanhamento dos alunos com deficiência (PcD) evidenciou a diversidade dos perfis e necessidades educacionais. Os estudantes foram apoiados por monitores e, em alguns casos, participavam de atividades na Sala de Recursos Multifuncionais (AEE).

Observou-se que, embora houvesse acolhimento pelos colegas, a integração plena dos alunos PcD ao cotidiano da sala de aula ainda enfrenta desafios, como a falta de formação específica dos monitores e a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas.

Entre os principais desafios encontrados durante o estágio, destacam-se:

- A dificuldade de participação ativa de alguns alunos PcD nas atividades propostas;
- A limitação na formação e capacitação dos monitores escolares;
- A resistência de alguns estudantes à realização de atividades escritas;
- A necessidade de adaptação constante das metodologias para atender a diversidade da turma.

Apesar dos desafios, a prática revelou a potência do Ensino Religioso como espaço de construção de valores, respeito mútuo e convivência democrática.

O estágio supervisionado no Ensino Fundamental I proporcionou crescimento pessoal e profissional, reafirmando a importância da inclusão escolar e do papel social do professor. A experiência evidenciou que, mesmo diante das dificuldades, a dedicação ao trabalho pedagógico inclusivo promove transformações significativas no ambiente escolar.

A convivência com alunos de diferentes perfis, especialmente aqueles com deficiência, revelou que práticas acessíveis e sensíveis podem gerar resultados positivos na aprendizagem e no fortalecimento dos vínculos afetivos. Finaliza-se este percurso com a certeza de que a educação inclusiva é um caminho fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e humana. Verifica-se que o Ensino Religioso é um

componente curricular especial no sentido de ter a possibilidade de trabalhar temas transversais essenciais para a formação além da curricular, mas para a cidadania. (Da Cruz Souza; Schmitt; Klemz, 2023).

Resultados

A análise das experiências de estágio supervisionado em Ensino Religioso no Ensino Fundamental I e II em uma escola pública da Região Sudeste do Brasil revela um panorama complexo e multifacetado da prática docente na área. Os resultados da pesquisa podem ser agrupados em categorias principais:

Reafirmação da relevância do Ensino Religioso na formação cidadã e ética:

- As experiências em diferentes etapas do Ensino Fundamental consistentemente demonstraram o potencial do Ensino Religioso como um espaço privilegiado para a discussão de valores éticos, respeito à diversidade religiosa e cultural, e para a construção de uma convivência democrática.

- A interação com os estudantes evidenciou o interesse e a capacidade de reflexão sobre temas relacionados à religiosidade, ritos, ética e cidadania, especialmente quando abordados de forma dialógica e contextualizada com o seu cotidiano.

- O estágio reforçou a importância da disciplina para o desenvolvimento de uma postura ética, acolhedora e promotora do diálogo inter-religioso e intercultural nos estudantes.

Identificação de desafios persistentes na prática do Ensino Religioso:

- A pesquisa constatou uma desvalorização institucional da disciplina em alguns momentos, manifestada na sua preterição em relação a outras áreas e na falta de priorização no planejamento pedagógico.

- A ausência de formação específica de muitos professores que ministram a disciplina, especialmente no Ensino Fundamental I, emerge como um obstáculo significativo para o tratamento aprofundado e qualificado dos conteúdos.

- Observou-se uma variabilidade na participação discente, influenciada tanto pelo perfil das turmas quanto pelas metodologias empregadas, indicando a necessidade de estratégias pedagógicas mais engajadoras e adaptadas às diferentes realidades.

- A resistência de alguns docentes em relação ao Ensino Religioso e à presença do estagiário, possivelmente relacionada à insegurança ou falta de domínio do conteúdo, representa uma barreira para a integração e colaboração.

- As dificuldades de leitura e escrita apresentadas por alguns estudantes, mesmo em níveis mais avançados, exigem adaptações metodológicas e um olhar atento para o desenvolvimento dessas habilidades.

Evidenciação da importância de metodologias ativas e participativas:

- A utilização de dinâmicas como o "aluno notícia", debates, trabalhos investigativos e atividades lúdicas demonstrou ser eficaz para promover o protagonismo estudantil, estimular a reflexão crítica e facilitar a construção coletiva do conhecimento.

- A integração de temas do Ensino Religioso com eventos escolares e conteúdos de outras disciplinas (interdisciplinaridade) mostrou potencial para ampliar a compreensão e o significado dos temas abordados.

Análise dos avanços e limitações no processo de inclusão escolar:

- O acompanhamento de alunos com deficiência (PcD) revelou o acolhimento por parte dos colegas e a participação ativa em algumas atividades, indicando avanços na sensibilização para a inclusão.

- Contudo, a pesquisa também evidenciou limitações na inclusão plena, como a falta de formação específica dos monitores, a necessidade de adaptações pedagógicas mais consistentes e a dificuldade de participação ativa de alguns alunos PcD em todas as atividades.

- A relevância do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da colaboração entre professores regentes, professores do AEE e monitores foi reforçada como essencial para o sucesso da inclusão.

Reflexões sobre a formação inicial e continuada de professores:

- A experiência de estágio sublinhou a necessidade de que a formação inicial de professores contemple uma preparação específica e aprofundada para o Ensino Religioso, abordando tanto o conteúdo quanto as metodologias adequadas.

- A importância da formação continuada para os docentes que atuam na área foi evidenciada, visando a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de práticas pedagógicas reflexivas e a aquisição de estratégias para lidar com a diversidade e a inclusão.

Implicações e sugestões: com base nesses resultados, a pesquisa sugere a necessidade de:

- Maior valorização institucional do Ensino Religioso como componente curricular essencial na formação integral dos estudantes.

- Investimento na formação inicial e continuada de professores da área, garantindo a especialização e a atualização necessárias para uma prática docente qualificada.

- Incentivo à adoção de metodologias ativas e participativas que promovam o engajamento dos alunos e a reflexão crítica.

- Fortalecimento das práticas de inclusão escolar, com a capacitação adequada dos profissionais envolvidos e a implementação de adaptações pedagógicas eficazes.

- Promoção do diálogo e da colaboração entre professores do Ensino Religioso e de outras áreas, buscando a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos.

Considerações finais

A realização dos estágios supervisionados permitiu vivenciar diferentes dimensões da prática docente no Ensino Religioso, proporcionando reflexões profundas sobre a importância da disciplina na formação cidadã e na construção de valores. As experiências evidenciaram os desafios da realidade escolar, como a desvalorização institucional, a ausência de formação específica e as dificuldades de inclusão. Contudo,

também revelaram a potência do Ensino Religioso para promover o respeito à diversidade e fortalecer os vínculos sociais. Conclui-se que a formação inicial de professores deve contemplar práticas inclusivas, metodologias ativas e o compromisso ético com a educação para a cidadania.

Em suma, esta pesquisa contribui para a compreensão das dinâmicas do Ensino Religioso no contexto escolar, destacando tanto o seu potencial formativo quanto os desafios que precisam ser enfrentados para que a disciplina cumpra plenamente o seu papel na educação para a cidadania e no respeito à diversidade.

Referências

DA CRUZ SOUZA, Deise Rose Neiba; SCHMITT, Flávio; KLEMZ, Charles. Temas contemporâneos transversais no Ensino Religioso. **Revista Unitas**, v. 11, n. 2, p. 108, 2023.

DA SILVA, Anderson Roberto Lima; KLEMZ, Charles; SALDANHA, Marcelo Ramos. **Perspectivas éticas em interface com a bncc para o Ensino Religioso**. Protestantismo em Revista, v. 50, n. 1, 2024.

DE SOUZA RODRIGUES, Vagner; ROCHA, Himkmar; RODRIGUES, Nina Gabriela Ponne. Amor e alteridade nas redes sociais digitais. **Aurum Revista Multidisciplinar**, v. 1, n. 4, p. 24-30, 2025.

KLEMZ, Charles. INCLUSÃO OU DIVERSIDADE?. **Identidade!**, v. 28, n. 1, p. 385-397, 2023.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Nº 19, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002.

SOUZA, Cristina Lemos; BRANDENBURG, Cristine; ARAÚJO, Helena de Lima Marinho Rodrigues. Memorial Formativo e as Narrativas de uma Discente no Curso de Pedagogia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 4, p. e48254-e48254, 2022.